

**IR.POP 006.01**

**ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E LISTA DE REFERÊNCIA**

Lista de Referência Estilo de Vancouver

Citações e Sistema de Chamada conforme Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

**1. INTRODUÇÃO**

A palavra normalização consiste em tornar padrão, adicionar algo em seu devido lugar e de acordo com essa colocação, a simplificação de citações e referências bibliográficas é empregada para garantir uma harmonia aos trabalhos acadêmico-científicos em geral. O Estilo de Vancouver surgiu em 1978, quando um pequeno grupo de editores das mais tradicionais revistas internacionais da área médica, reunido em Vancouver, Canadá, estabeleceu as diretrizes para os formatos dos originais submetidos às suas revistas, os quais foram incluídos também os formatos de referências bibliográficas desenvolvidas pela *National Library of Medicine* (NLM, Bethesda, EUA).

Esse grupo de editores ficou conhecido como Grupo Vancouver, um tempo depois esse grupo evoluiu para Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (*International Committee of Medical Journal Editors - ICMJE*), assim estabelecendo os requisitos padrões e uniformes para Manuscritos Apresentados a Periódicos Biomédicos - Estilo de Vancouver. Periodicamente, há uma reunião para adequação e atualização desses requisitos para normas acadêmicas e científicas. Os requisitos uniformes do Estilo de Vancouver baseiam-se nas normas de estilo da *American National Standards Institute* (ANSI) adaptada pela NLM (GRUPO ANIMA, 2014).

No Protocolo II anexo da Convenção Universal sobre os Direitos do Autor, revisado em Paris em 24 de Julho de 1971, diz que: “Os Estados Contratantes, animados pelo desejo de assegurar, em todos os países, a proteção dos direitos dos autores sobre obras literárias, científicas e artísticas, convencidos de que um sistema de proteção dos direitos dos autores adequado a todas as nações e expresso numa convenção universal que seja complemento dos sistemas internacionais

vigentes, sem os afetar, contribuirá para assegurar o respeito dos direitos da pessoa humana e para favorecer o desenvolvimento das letras, das ciências e das artes, persuadidos de que tal regime universal de proteção do direito de autor facilitará a difusão das obras do espírito e contribuirá para uma melhor compreensão internacional, decidiram rever a Convenção Universal sobre Direito de Autor, assinada em Genebra a 6 de Setembro de 1952, que passará a ser designada por "Convenção de 1952" (CONVENÇÃO, 1952).

No estilo de citação Vancouver diz que todas as fontes utilizadas devem ser adequadamente referenciadas de acordo com a seguinte diretriz de citações apropriadas, e é um reflexo do respeito profissional dos acadêmicos e profissionais. Não fazer isso é plágio, e é uma ofensa acadêmica séria. (VANCOUVER, 2009)

O Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos do Conselho Federal de Farmácia tem como um de seus objetivos o fornecimento de informações sobre medicamentos baseadas nas melhores evidências disponíveis, o que incluiu a pesquisa e utilização de fontes bibliográficas confiáveis e que possam ser facilmente rastreadas. O centro utiliza o estilo de Vancouver e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em seus manuscritos.

## **2. OBJETIVO**

Descrever de forma simplificada e explicativa as instruções para o uso de referências bibliográficas, citações e sistema de chamada para utilização em trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos do Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (CEBRIM/CFF), conforme o Estilo de Vancouver e Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

### 3. REFERÊNCIAS ESTILO VANCOUVER

Lista de Referência bibliográfica é o conjunto de elementos detalhados que permite a identificação de documentos no todo ou em parte.

Modelos de referências:

#### LIVROS E PUBLICAÇÕES SIMILARES REFERENCIADOS NO TODO

- *f* Com indicação de um autor

**Autor (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título: (subtítulo se houver). Edição (a partir da 2ª). Local (cidade): Editora; ano de publicação.**

Exemplo : Trissel L. Handbook on Injectable Drugs. 17a ed. Bethesda, Maryland, USA: American Society of Health-System Pharmacists; 2013.

- *f* Com indicação de dois autores

**Autor (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais), Autor (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título: (subtítulo se houver). Edição (a partir da 2ª). Local (cidade): Editora; ano de publicação.**

Exemplo: Fuchs FD, Wannmacher L. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional, 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

- *f* Com indicação de mais de seis autores

**Quando se tratar de mais de seis autores, referenciam-se até os seis primeiros autores seguidos da expressão latina et al.**

Exemplo : Gennaro A, Marderosian A, Hanson G, Medwick T, Popovich N, Schnaare R, et al. Remington: the science and practice of pharmacy. 22a ed. London: Pharmaceutical Press; 2013.

- *f* Sem indicação de autoria



# Conselho Federal de Farmácia

Exemplo: Panel on Antiretroviral Guidelines for Adults and Adolescents. Guidelines for the use of antiretroviral agents in HIV-1-infected adults and adolescents. Department of Health and Human Services.

- <sup>TM</sup> Teses, dissertações e monografias

**Autor. Título: subtítulo (se houver). Local (cidade).Tipo [Grau e área de concentração] – Instituição onde foi apresentada; ano de defesa.**

Exemplo: Soares BM-D. Política de hemoderivados no Brasil: desafios e perspectivas [Internet] [Dissertação de Mestrado]. [Brasília: DF]: Universidade de Brasília; 2002. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/96a2d780474591db9a32de3fbc4c673/Politica+de+Hemoderivados+no+Brasil+Desafios+e+Perspec>.

## REFERÊNCIA LEGISLATIVA

As referências de documentos jurídicos seguem os padrões recomendados pela NBR 6023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT - 2002), com o padrão gráfico adaptado para o Estilo de Vancouver.

- Constituição Federal

Exemplo: Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988.

- *f* Emenda Constitucional

Exemplo: Brasil. Constituição (1998). Emenda constitucional n.º9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alternando e inserindo parágrafos. Lex – Coletânea de legislação e Jurisprudência out-dez 1995; 59:1966.

- *f* Medida Provisória

Exemplo: Brasil. Medida Provisória n.º1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial da União 14 dez 1997; Seção1: 29514.

- *f* Legislação



# Conselho Federal de Farmácia

Exemplo: Brasil. Lei 5991 - Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Publicada no D.O.U. em 21/12/1973. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/legis/consolidada/lei\\_5991\\_73.htm](http://www.anvisa.gov.br/legis/consolidada/lei_5991_73.htm)

- *f* Decretos

Exemplo: Brasil. Decreto n.º 3.304, de 27 de abril de 1999. Aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e funções gratificadas, do Fundo Nacional e Desenvolvimento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 28 abr 1999; 123(8):4-5.

- *f* Portarias

## **Entrada pela Instituição que emite a Portaria**

Exemplo: ANVISA. RDC Nº 20 - Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. 2011. [citado em 23 Jan 2015]. Disponível em: <http://www.anfarmag.org.br/integra.php?codigo=2876>.

- *f* Resoluções

Exemplo: CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução Nº 585 – Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Publicada no DOU. 29 de agosto de 2013. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em 05.11.2013.

- *f* Bula

**Nome do medicamento. [Bula]. Local de fabricação: Nome do laboratório; data (se houver).**

Exemplo: Roche. Bula do medicamento Prolopa®. Disponível em: [http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/BM/BM\[26225-2-0\].pdf](http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/BM/BM[26225-2-0].pdf). Acesso em: 03.08.2012

## **ARTIGOS EM REVISTA**

Quando se tratar de título de periódico, abreviar os títulos de acordo com o Medline. Consultar o site: [www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?=&journals](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?=&journals)

- <sup>TM</sup> Autores pessoais

**Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado ano mês abreviado; volume(número): intervalo de páginas do artigo.**

Exemplo: Marriot JL, Nation RL. Splitting Tablets. Australian Prescriber. 2002;25(6):133-5

- Autores corporativos

**Autor(es) corporativo(s) do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado ano mês abreviado; volume(número): intervalo de páginas do artigo.**

Exemplo: The National Guideline Clearinghouse Summary. Prevention of bloodstream infections. In: Betsy Lehman Center for Patient Safety and Medical Error Reduction, JSI Research and Training Institute, Inc. Prevention and control of healthcare-associated infections in Massachusetts. Part 1: final recommendations of the Expert Panel. Boston (MA): Massachusetts Department of Public Health; 2008 Jan 31. p. 69-82. [acesso em 03.01.2013]. Disponível em: <http://guideline.gov/content.aspx?id=12922>

### **MATERIAIS ELETRÔNICOS DISPONÍVEIS NA INTERNET**

Para materiais eletrônicos na Internet, acrescentar as expressões “acesso em data” e “Disponível em: endereço eletrônico” após os elementos da referência convencional.

- <sup>TM</sup> Livro em formato eletrônico

Exemplo: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário Terapêutico Nacional 2010. [Internet]. 02 ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/FTN\\_2010.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/FTN_2010.pdf). Acesso em 25.10.2013.



- <sup>TM</sup> Homepage/Website

Exemplo: Cebrim/CFF [homepage na internet]. **Uso racional de inibidores da bomba de prótons (IBP).** Disponível em: <http://www.cff.org.br/pagina.php?id=486&menu=3&titulo=Cebrim+Informa%3A+01%2F2012>. Acesso em 24 abr 2015.

#### **4. CITAÇÕES SEGUNDO ABNT – NBR 10520**

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros). Os projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados e da ABNT e demais interessados.

Segundo essas normalizações da ABNT citação numa produção textual é a "Menção de uma informação extraída de outra fonte", tais como (livros, periódicos, vídeos, sites e etc.). Durante a produção textual as citações são feitas para apoiar uma hipótese, sustentar uma ideia ou ilustrar um raciocínio. Sua função é oferecer ao leitor o respaldo necessário para que ele possa comprovar a veracidade das informações fornecidas (ABNT).

- **Citação Direta**

É a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Indicar a data e a página.

Exemplo: “A escolha de alergenos proteicos para o teste é determinada principalmente pela idade da criança” (Mc Pherson, 2012, pág 1103).

- **Citação Indireta**

É o texto baseado na obra do autor consultado, consistindo em transcrição não textual da(s) ideia(s) do autor consultado. Indicar apenas a data, não havendo necessidade de indicação da página.

Exemplo: Mc Pherson (2012) indica que a escolha de alérgenos proteicos utilizadas nos testes em questão, pode ser determinada na maioria das vezes pela idade da criança.

- **Citação de Citação**

Consiste na transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original, ou seja, retirada de fonte citada pelo autor da obra consultada.

Indicar o autor da citação, seguido da data da obra original, a expressão latina "apud", o nome do autor consultado, a data da obra consultada e a página onde consta a citação.

- **Citações com mais de 3 linhas**

Colocar em parágrafo distinto, a 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto e sem aspas. As citações longas devem ser digitadas em espaço simples, separadas dos parágrafos anterior e posterior por espaço duplo.

Exemplo:

A vacina hepatite B (HB) recombinante não deve ser administrada por via subcutânea, pois, a ação do hidróxido de alumínio pode provocar uma reação local mais intensa, entretanto, excepcionalmente, essa via pode ser utilizada para a administração da vacina em pessoas com doenças hemorrágicas (pacientes hemofílicos, com púrpura trombocitopênica ou com outras doenças de coagulação sanguínea).

- **Omissão em citação**

As omissões de palavras ou frases nas citações são indicadas pelo uso de elipses [ . . . ] entre colchetes.

Exemplo: A vacina hepatite B (HB) recombinante não deve ser administrada por via subcutânea [...], essa via pode ser utilizada para a administração da vacina em pessoas com doenças hemorrágicas.



- **Acréscimo em citação**

Acréscimos e/ou comentários, quando necessários à compreensão de algo dentro da citação, aparecem entre colchetes [ ].

Exemplo: A vacina hepatite B (HB) recombinante não deve ser administrada por via subcutânea [utilizada para outras vacinas], essa via pode ser utilizada para a administração da vacina em pessoas com doenças hemorrágicas.

- **Trabalho em fase de elaboração**

Quando se tratar de dados obtidos em trabalhos em fase de elaboração, indicar entre parênteses a expressão "em fase de elaboração", mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

- **Informações adicionais**

As citações textuais devem ser destacadas com aspas (até 3 linhas) ou graficamente (mais de 3 linhas). Entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável e pelo título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas. Entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável e pelo título, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

## **5. SISTEMA DE CHAMADA**

### **SISTEMA DE CHAMADA NUMÉRICO**

No sistema numérico, as citações dos documentos devem ter numeração única e consecutiva, indicados por pelo número da referência citada indicada em expoente (sobrescrito). A decisão de dar visibilidade ao autor e ano depende da importância que representa.

Exemplo:

Segundo o Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (1), 1ª edição, Preparação extemporânea é conceituada como:

Uma preparação medicamentosa cuja utilização (prescrição, dispensa e/ou administração) envolve algum elemento de receita ou fórmula. Essa receita ou formulação deve estar presente em pelo menos um passo na prescrição, dispensa e/ou administração, mas não tem de estar presente em todas as etapas.

O Anexo VI, da RDC 67/2007 da Anvisa (2), define preparação extemporânea como sendo: Toda preparação para uso em até 48 h após sua manipulação, sob prescrição médica, com formulação individualizada.

Porém, as informações contidas no Remington (3) (A Ciência e a Prática da Farmácia, 20ª edição) nos dão um melhor parâmetro a fim de determinar as datas limites de uso para cada tipo de formulação:

Um fator importante na manipulação de receitas é a estabilidade. Os tipos mais comuns de estabilidade que os farmacêuticos devem conhecer incluem a química, física e microbiológica [...].

Nas referências:

1. Ministério da Saúde. Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira. Brasília: Editora Anvisa; 2005.
2. Anvisa. RDC 67- Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para uso humano em farmácias. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2007/rdc/67\\_081007rdc.htm](http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2007/rdc/67_081007rdc.htm).



3. Gennaro A, Marderosian A, Hanson G, Medwick T, Popovich N, Schnaare R, et al. Remington: A Ciência e a Prática da Farmácia. 20a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A.; 2004.

Elaborado por Gabriela Marques Batista e Viviane Martins em 12/06/2015

Aprovado por Pamela Saavedra em 12/06/2015



## **6. REFERÊNCIAS**

GUIA DE ESTILO VANCOUBER. Vancouver Community Collegy Library – 1978, revisada em 02 de julho de 2009.

PROTOCOLO 2 ANEXO DA CONVENÇÃO UNIVERSAL SOBRE O DIREITO DO AUTOR, revisada em Paris em 24 de julho de 1971, relativo à Aplicação da Convenção em Obras de Certas Instituições. Disponível em: [http://www.wipo.int/wipolex/es/other\\_treaties/text.jsp?file\\_id=193311](http://www.wipo.int/wipolex/es/other_treaties/text.jsp?file_id=193311). Acesso em 08 de dezembro de 2014.

INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO CITAÇÕES EM DOCUMENTOS – APRESENTAÇÃO. Disponível em: [http://fep.if.usp.br/~rbpec/ABNT\\_NBR\\_10520.pdf](http://fep.if.usp.br/~rbpec/ABNT_NBR_10520.pdf). Acesso em 12 de dezembro de 2014.

(DEFINIÇÕES) INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO – REFERÊNCIAS – ELABORAÇÃO Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT [Internet]. Rio de Janeiro: ABNT/CB-14 – Disponível em: <http://www.habitus.ifcs.ufrj.br/pdf/abntnbr6023.pdf>. Acesso em 15 de dezembro de 2014.

NBCI – BOOKSHELF. Citing Medicine, 2nd edition. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>. Acesso em 16 de dezembro de 2014.

NORMAS DE PADRONIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA SEGUINDO OS REQUISITOS UNIFORMES DE VANCOUBER. Disponível em: [http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima\\_tcc/gerais/manuais/manual\\_vancouver.pdf](http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_vancouver.pdf). Acesso em 15 de março de 2015.

CONVENÇÃO UNIVERSAL SOBRE DIREITOS DE AUTOR, Revista em Paris a 24 de julho de 1971. Disponível em: [http://www2.uol.com.br/direitoautoral/convencao\\_berna2.htm](http://www2.uol.com.br/direitoautoral/convencao_berna2.htm). Acesso em 15 de março de 2015

RODRIGUES J G. Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver. Rio de Janeiro: Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, 2008. Disponível em: [http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundooEstiloVancouver\\_2008.pdf](http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundooEstiloVancouver_2008.pdf). Acesso em 20 de abril de 2015.

ABNT. NBR 6023:2000. Elaboração de Referências. Disponível em: [http://www.coenge.ufcg.edu.br/arquivos/Arquivo\\_41.pdf](http://www.coenge.ufcg.edu.br/arquivos/Arquivo_41.pdf). Acesso em 20 de abril de 2015.

## ANEXO 1 DEFINIÇÕES – NBR 6023

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros). Os projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados e da ABNT e demais interessados.

Segundo essas normalizações da ABNT citação numa produção textual é a "Menção de uma informação extraída de outra fonte", tais como (livros, periódicos, vídeos, sites e etc). Durante a produção textual as citações são feitas para apoiar uma hipótese, sustentar uma ideia ou ilustrar um raciocínio. Sua função é oferecer ao leitor o respaldo necessário para que ele possa comprovar a veracidade das informações fornecidas. (ABNT)

Para os efeitos desta norma aplicam-se as seguintes definições:

**autor(es):** Pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

**autor(es) entidade(s):** Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue autoria pessoal.

**capítulo, seção ou parte:** Divisão de um documento, numerado ou não.

**documento:** Qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova. Incluem impressos, manuscritos, registros audiovisuais, sonoros, magnéticos e eletrônicos, entre outros.

**edição:** Todos os exemplares produzidos a partir de um original ou matriz. Pertencem à mesma edição de uma obra todas as suas impressões, reimpressões, tiragens etc., produzidas diretamente ou por outros métodos, sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação.

**editora:** Casa publicadora, pessoa(s) ou instituição responsável pela produção editorial. Conforme o suporte documental, outras denominações são utilizadas: produtora (para imagens em movimento), gravadora (para registros sonoros), entre outras.

NOTA - Não confundir com a designação do editor, utilizada para indicar o responsável intelectual ou científico que atua na reunião de artigos para uma revista, jornal etc. ou que coordena ou organiza a preparação de coletâneas.

**monografia:** Item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas.

**publicação periódica:** Publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente.

NOTA - Não confundir com “coleção” ou “série editorial”, que são recursos criados pelos editores ou pelas instituições responsáveis, para reunir conjuntos específicos de obras que recebem o mesmo tratamento gráfico-editorial (formato, características visuais e tipográficas, entre outras) e/ou que mantêm correspondência temática entre si. Uma coleção ou série editorial pode reunir monografias (por exemplo: Coleção Primeiros Passos, Série Nossos Clássicos, Série Literatura Brasileira, Série Relatórios) ou constituir publicação editada em partes, com objetivo de formar futuramente uma coleção completa (por exemplo: Série Século XX, Série Bom Apetite, entre outras).

**referência:** Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

**separata:** Publicação de parte de um trabalho (artigo de periódico, capítulo de livro, colaborações em coletâneas etc.), mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, que recebe uma capa, com as respectivas informações que a vinculam ao todo, e a expressão “Separata de” em evidência. As separatas são utilizadas para distribuição pelo próprio autor da parte, ou pelo editor.

**subtítulo:** Informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do documento.



**suplemento:** Documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas editorial e não física, podendo ser editado com periodicidade e/ou numeração própria.

**título:** Palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um documento.

### **Elementos da referência**

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares.

### **Elementos essenciais**

São as informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

### **Elementos complementares**

São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

NOTA - Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

### **Localização**

A referência pode aparecer:

- a) no rodapé;
- b) no fim de texto ou de capítulo;
- c) em lista de referências;
- d) antecedendo resumos, resenhas e resenhas e resenhas.

### **Regras gerais de apresentação**

Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequencia padronizada.

Para compor cada referência, deve-se obedecer à sequencia dos elementos, conforme apresentados nos modelos das seções 7 e 8. Os exemplos das referências estão centralizados apenas para fins de destaque.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. As abreviaturas devem ser conforme a NBR 10522.

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

Os casos omissos devem ser resolvidos utilizando-se o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente